



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **HOLOCAUSTO NA ALEMANHA UMA VISÃO A PARTIR DA ADAPTAÇÃO FÍLMICA: “O MENINO DO PIJAMA LISTRADO”**

José Batista de Farias Neto- Graduando em História  
Anne Caroline Silva Aires– Graduanda em Pedagogia  
Marta Valéria Silva Araújo– Graduanda em Pedagogia

*Universidade Estadual da Paraíba  
netofarias46@gmail.com  
annec153@yahoo.com.br  
martavaleria@hotmail.com*

### **Resumo**

O holocausto foi um assassinato em massa de vários grupos minoritários como: comunistas, prisioneiros de guerra, homossexuais, negros, ciganos, judeus, durante a Segunda Guerra Mundial, no maior genocídio do século XX, liderado por Adolf Hitler e pelo Partido Nazista. Para um melhor aprofundamento sobre o Holocausto, optamos em adotar o procedimento metodológico através de revisão bibliográfica, partindo da análise do livro “O Menino do Pijama Listrado” do autor John Boyne- 2013, com a obra fílmica “O Menino do Pijama Listrado”, que é uma adaptação deste mesmo livro. O filme representando o livro, passa no contexto histórico de 1940, contando a história de Shmuel uma criança de descendência judaica, no olhar de Brunocriança de nove anos de origem alemã, que não sabe nada sobre o Holocausto. A máquina alemã de ideologia esta voltada a manipular, essa prática de campos de concentração torno se recorrente dentro e fora do território alemão visando impor tendências totalitárias, a preocupação estava no seio da sociedade que ali viviam até mesmo para os alemães que eram tidos como subversivos, a sociedade encontrava se traumatizada com a metodologia de ensino tida pelos os governantes de ponta. O filme “O Menino de Pijamas Listrado” deixa claro quando o tutor “Herr Liszt” visava apenas História e Geografia, essa História e Geografia esta voltada apenas no que o currículo da Alemanha totalitária queria implantar nas mentes das crianças. Enfatizando esta passagem desta obra fílmica o horror do nazismo, que acabou de uma maneira ou de outra com a vida de muitas pessoas.

**PALAVRAS- CHAVE:** holocausto, educação, alemães, judeus.

### **Introdução**

A Segunda Guerra Mundial foi gerada dentro de um sentimento de ódio alemão, desenvolvido pós-Primeira Guerra Mundial de modo que a Alemanha saiu fracassada e com uma grande dívida. Para que a paz e as dívidas fossem pagas acordos e tratados universais foram criados tendo em vista o controle do mercado e fabricação bélica e que suas regulamentações fossem cumpridas, a curto e em longo prazo surgindo assim o desprazer.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O que foi mais impactante dentre esses acordos foi o Tratado de Versalhes (1919) levando posteriormente a Segunda Guerra Mundial com Adolf Hitler desfragmentando a República e instaurando o poder do Terceiro Reich regido por ideologias partidárias do nazismo que tinham como bases o nacionalismo ariano, desenvolvendo assim o racismo pragmático.

Visando melhor compreender esse holocausto o filme “O Menino do Pijama Listrado” está recortado na linha espacial e temporal da Alemanha na Segunda Guerra mundial, que existiam grandes campos de concentração, não apenas para “presos políticos” e sim para a sua real construção que eram aprisionar e submeter a trabalhos compulsórios dos ciganos e em especial os judeus, sendo taxados de “diferentes” (por não serem puros), os reais culpados pela perca da Alemanha na Primeira Guerra mundial, levando assim ao recesso econômico e a percas de territórios preciosos para a França que eram as minas de carvão e ferro, duas matérias primas de grande importância para a indústria alemã.

O Estado Nazista apresenta medidas de cunho discriminatório a vários grupos minoritários como; comunistas, prisioneiros de guerra, homossexuais, negros, ciganos, judeus e a todo tipo de deficientes, por acreditarem que seriam culpados por propiciar a perca da Grande Guerra. A propaganda nessa época foi mais utilizada do que nunca sendo essas imagéticas, sonoras e escritas. Nas escolas não eram diferentes em que o engajamento de novos cidadãos teria que serem modelados para atender as necessidades governamentais impostas de uma maneira verticalizadas.

No filme “O Menino de Pijamas Listrado” todo esse desdobramento temporal relacionados à Segunda Guerra apresenta contornos com maior importância, não só por ter conceitos preestabelecidos da guerra em si e sim por tratar do lado mais humano possível. No começo do filme é apresentado os lados mais extremos possíveis de um lado o garoto rico representando a Alemanha e do outro lado um conjunto de apartamentos populares ocupados possivelmente por judeus que estão sendo desapropriados pelo regime totalitário nazista, sendo a mesma desligada de tudo o que se passa ao seu redor mesmo dentro de uma grande máquina militar já construída até então que foi o Partido Nazista embebido de fontes



filosóficas sobre a supremacia alemã diante aos outros povos. O filme aborda ambos os lados ficando facilmente claro os objetivos da trama.

### **Metodologia**

Para um melhor aprofundamento sobre o Holocausto, optamos em adotar o procedimento metodológico através de revisão bibliográfica, partindo da análise do livro “O Menino do Pijama Listrado” do autor John Boyne- 2013, com a obra filmica “O Menino do Pijama Listrado”, que é uma adaptação deste mesmo livro. O filme representando o livro, passa no contexto histórico de 1940, contando a história de Shmuel uma criança de descendência judaica, no olhar de Brunocriança de nove anos de origem alemã, que não sabe nada sobre o Holocausto.

A escolha do filme se deu pela necessidade de aprofundar os conhecimentos sobre o holocausto, que foi uma prática de perseguição política, étnica, religiosa, sexual e cultural esta belecida durante os anos de governo nazista de Adolf Hitler no contexto da Segunda Guerra Mundial. Diante deste fator faremos uma ponte interligando os conteúdos pesquisados e estudados, com o filme destacando os planos e as sequências mais marcantes do mesmo.

### **Análise dos resultados**

O livro “O MENINO DO PIJAMA LISTRADO” do autor John Boyne- Irlandês, teve sua primeira publicação no ano de 2007. O livro é narrado em 20 capítulos, tendo como pano de fundo os acontecimentos em Auschwitz<sup>1</sup> durante a segunda Guerra Mundial. O filme “O MENINO DO PIJAMA LISTRADO” (The Boy in the Striped Pyjamas), foi adaptado do livro do autor John Boyne como mencionado, dirigido por Mark Herman, o filme foi publicado em 2008, tendo como gênero: drama, guerra e história. Contando a história do menino Bruno anteriormente mencionada, filho de um oficial do exército alemão que assume um posto de extrema importância no interior da Alemanha nos anos 40.

Nas primeiras cenas do Filme, inicia contando a história de Bruno, “menino puro”, de nove anos de idade tornando da escola com seus amigos correndo pelas ruas muito felizes,

---

<sup>1</sup> O maior campo de concentração do Terceiro Reich, localizado na Polônia



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

nessa época na cidade de Berlim estavam em paz e apogeu do Terceiro Reich com suas enormes vitórias e anexações de territórios, mas o plano de fundo das cenas são os judeus sendo perseguidos e presos pelos soldados e levados para os campos de concentração, algo até então tolerado pelo pequeno Bruno pelo fato de não entender o que esta acontecendo ao seu redor.

Segundo Boyne 2013, em um momento na escola todos estavam conversando sobre a profissão de seus pais, no momento que um de seus colegas pergunta o que seu pai fazia e ele próprio percebeu que não sabia. *“Só era capaz de dizer que seu pai era um homem para ser observado e que o Führer<sup>2</sup> tinha grandes planos para ele. Ah, e que também tinha um uniforme fantástico”*. Não sabia ele que seu pai é um comandante oficial do exército alemão em que estava ligada diretamente ao *Führer* e por conta do seu trabalho, a família se vê obrigada a deixar a casa de Berlim muda-se com a família para uma nova casa, próxima a um campo de concentração e ali acontece toda a trama do filme e do livro.

Bruno ao chegar a casa depois da escola ficou achando uma movimentação estranha, pois os empregados estavam mexendo nos seus pertences e foi perguntado a sua mãe o que estava acontecendo, que estavam guardando tudo em caixas. Foi quando a mãe o comunicou que iriam se mudar para outro lugar, começou Bruno odiar a ideia, pois não queria deixar seus amigos e seus avôs para trás, mas toda a família teve que ir para a outra cidade, pelo fato que seu pai não poderia recusar essa proposta. Nessa cena fica claro que as informações não chegavam a todos que uma grande guerra estava acontecendo sendo mais estranho por Bruno pertencer a um grande oficial ligado diretamente ao *Führer*.

Durante o filme e o livro narram que o pequeno Bruno, sentia-se sozinho no casarão por não ter amigos para brincar, chegando a sentir saudades até da escola. Da janela do seu quarto viu uma “fazenda” que no livro o pai acabou pronunciando a um de seus subordinados e a irmã de Bruno acabou ouvindo o nome daquela região que se chamava Haja-Vista (*Auschwitz*) toda cercada, nome este dado por Bruno por não saber que era um campo de concentração, neste lugar todos os judeus usavam a mesma roupa.

---

<sup>2</sup>Führer em alemão, o "condutor", "guia", "líder" ou "chefe"



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Ralf ao observar que não conseguia abordar o contexto da Alemanha para os seus filhos e com a mudança de região acabou contratando um tutor, para que ensinassem aos seus filhos sobre o contexto histórico. Seria algo impossível de se pensar em que o professor conseguisse abordar um assunto mais amplo ao ponto de criticidade, de como e por que estão em plena guerra com os demais países, de modo que o mesmo é apenas um transmissor de ideais políticos daquele momento, podendo até ser preso e morto por subverter o Estado impositor. Porém Bruno não consegue entender o ódio que sua nação sente pelos judeus, apesar de toda uma educação que tentava convencê-lo de que isso era adequado e necessário. Ao modo de analisar que a educação escolar estava voltada ao idolatrismo de grandes mártires da pátria, reforçando assim o cunho pedagógico político.

Bruno com “sua mania” de explorar decidiu ir a “Haja-vista”, acreditando que poderá ir até lá para fazer novos amigos, já que se sente sozinho e sem ninguém para brincar e não tinha noção do que estava acontecendo, mas os seus pais negaram esse pedido e o proibiu de ir até lá, chegando até a fechar a janela do seu quarto com madeira pra não ter acesso aquelas pessoas. O campo de concentração era nefasto bastante para seus filhos a ponto de isolá-los, tentando assim os proteger de tamanha violência imagética.

### Imagens 1, 2, 3 e 4 “O Menino do Pijama Listrado”



As cenas acima representam, em que Bruno busca garotos da sua idade para se tornar amigos, ultrapassando os limites permitidos dos muros de sua casa e acaba conhecendo Shmuel, um menino que deve ter a mesma idade que ele, sentado próximo a um carrinho de mão, com o olhar triste. Surge a possibilidade de um novo amigo, mas Shmuel vive do outro lado da cerca e está sempre com seu pijama listrado.



Desta forma Bruno começa a questionar a Shmuel, perguntando se aquela cerca era para os animais não sair, mas Shmuel fala que não e sim para as pessoas não fugirem. Bruno pergunta se ele pode sair para brincar com ele, porém Shmuel não pode pelo fato de ser judeu e está preso naquele lugar, sempre que o sinal tocava Shmuel pegava sua carroça e saía correndo, pois tinha que voltar ao trabalho. Entre os dois se forma uma linda amizade, livre de preconceitos. Tendo em vista que o preconceito seria impositorio dos âmbitos educacionais, familiares e sociais.

As visitas de Bruno passam a ser diárias e a amizade entre os dois meninos começa a crescer, fazendo com que ele comece a questionar os pais e a irmã, querendo saber mais sobre aquele lugar e quem são aquelas pessoas que passam o dia todo de “pijama listrado”. As respostas são vazias e negativas e ele não acredita. Sendo que não existiu uma forma mais profunda a ser passada para Bruno e sua irmã Gretel, os pais tendo em vista que seria muito negativa a verdade para simples crianças.

O pai recebe em sua casa outros oficiais nazistas para assistir a um filme montado sobre os campos de concentração, onde o que é mostrado são crianças felizes, bem alimentadas com suas famílias sorridentes, mas aquela realidade não passa de uma ilusão. Segundo Souza, esses campos de concentração ficavam os judeus e ciganos eram forçados a viver e trabalhar nas indústrias vitais para a sustentação da Alemanha na Segunda Guerra Mundial.

Além disso, os ocupantes dos campos viviam em condições insalubres, tinham péssima alimentação, sofriam torturas psicológicas e físicas. Como vemos nas cenas do filme a comprovação de que no campo de concentração não tem nada de belo e de alegre como ele viu escondido, no filme que seu pai passou para os outros oficiais, ficando Bruno ainda mais sem entender das coisas quando dizem a ele que Shmuel é seu inimigo.

Segundo as tradições da Alemanha nazistas, os judeus eram tidos como os inimigos do estado. Em que eram perseguidos e aprisionados nos campos de concentração. Os alemães considerados inimigos do nazismo: comunistas, social-democratas, ciganos Roma, homossexuais e pessoas acusadas de exibir um comportamento "anti-social" ou fora dos padrões sociais da Alemanha Nazista, não respeitando direitos.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A mãe de Bruno descobriu que a “fazenda ou Haja- Vista” ao lado se trata de um campo de concentração e que a fumaça preta e o forte odor que vem daquela fazenda se trata do extermínio de judeus. Ela começa a ficar angustiada com a situação, vendo a filha abandonar as bonecas e tomar uma postura totalmente diferente da que gostaria. Postura essa adquirida com as aulas particulares sendo apenas “usuários” do sistema “estratégico”. Segundo o texto. O que vê é o marido cada vez mais envolvido em algo que ela não gosta, assim, ela quer retornar para Berlim. Consegue fazer com que o marido aceite a ideia dela retornar com os filhos para Berlim, mas ficam sem entender quando Bruno diz que não quer voltar, logo ele que não queria deixar seus amigos de escola. Mas os mesmo não tinham informações que Bruno tinha feito amizade com o judeu Shmuel.

Bruno vai até o amigo dizer que está indo embora no dia seguinte, vê o amigo triste porque seu pai foi levado para trabalhar com alguns outros homens e não retornou. Ele quer ajudar o amigo, mas para ajudar a procurar o amigo terá que passar para o outro lado da cerca. Combinam que no dia seguinte logo cedo ele iria até lá para procurarem juntos pelo pai do amigo, mas para isso Shmuel terá de arrumar um pijama para ele também. Por mais que Shmuel não alimente o desejo de Bruno diretamente, segundo Certeau 1996 p.37 podemos dizer que Smuel carrega consigo o “estatuto do dominado (o que não quer dizer passivos ou dóceis)”, significa que o dominador é “consumidor” do poder das palavras do dominado indiretamente.

Imagem 5,6 e 7 “ O Menino do Pijama Listrado”



As imagens acima representam Bruno trocando de roupa e passando para o outro lado da cerca para ajudar a seu amigo Shmuel a encontrar seu pai. O primeiro lugar que foram procurar foi onde eles dormiam e Bruno a cada passo que dava lembrava-se do vídeo anteriormente mencionado que seu pai passou para os amigos soldados e notava a diferença



## II CONEDU

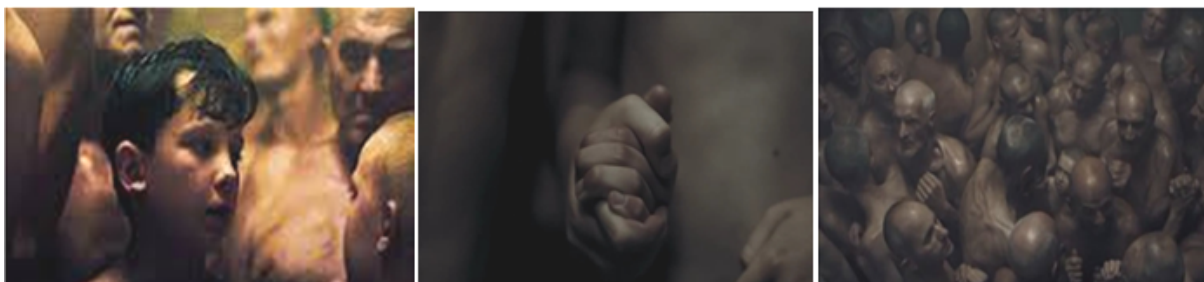
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

do vídeo com a realidade, mas com a sua ingenuidade não sabia o que estava acontecendo. Quando eles entraram no quarto acaba sendo levados no meio de um grupo que vai para câmara de gás.

Essa câmara de gás era construída pelos nazistas, para tornar o processo de assassinato em massa mais eficiente, rápido e menos pessoal para os executores. Câmaras de gás eram aposentos fechados que recebiam gás letal em seu interior para matar por asfixia a quem estivesse dentro.

Nas cenas abaixo representam a pureza e a ingenuidade nas atitudes de Bruno e Shmuel, no momento que estão na câmara de gás. Enfatizando ainda mais o horror do nazismo, que acabou de uma maneira ou de outra com a vida de muitas pessoas. No âmbito da sala de aula em diferentes níveis pode ser tratado o lado humano, auxiliando na formação do indivíduo de uma forma “tática”<sup>3</sup>

Imagens 8,9 e 10 “O Menino do Pijama Listrado”



### Conclusão

Este artigo em conjunto das fontes utilizadas (Livro, Filme). Aborda a Segunda Guerra Mundial em ambos os lados, acompanhado os sofrimentos dos personagens principais representando os Judeus e Alemães em campos distintos. O filme está voltado a um pressuposto holocausto, feito a partir de um recorte étnico e temporal de duas crianças problematizando uma conjuntura de normas educacionais, de modo que uma educação estava voltada a “submeter” (Os alemães) e a outra a ser “submetida” (Os não alemães).

A máquina alemã de ideologia está voltada a manipular, essa prática de campos de concentração tornou-se recorrente dentro e fora do território alemão visando impor tendências

---

<sup>3</sup>Certeau, A invenção do cotidiano 1996.





# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

totalitárias, a preocupação estava no seio da sociedade que ali viviam até mesmo para os alemães que eram tidos como subversivos, a sociedade encontrava-se traumatizada com a metodologia de ensino tida pelos governantes de ponta. O filme “O Menino de Pijamas Listrado” deixa claro quando o tutor “Herr Liszt” visava apenas História e Geografia, essa História e Geografia está voltada apenas para o que o currículo da Alemanha totalitária queria implantar nas mentes das crianças.

## Referências Bibliográficas

BOUYNE, John. **O Menino do Pijama Listrado (The boy in the striped pyjamas)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. 198 p. Tradução de: Augusto Pacheco Calil.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano - artes de fazer**. Petrópolis: Vozes, 1996. 2ª. Ed. p. 37-53 e 91-106.

O Menino do Pijama Listrado THE Boy in the striped pyjamas (Original). Direção de Mark Herman. Produção de David Heyman e Rosie Alison. Roteiro: John Boyne e Mark Herman. Estados Unidos da América Reino Unido da Grã-bretanha e Irlanda do Norte: 2008. (94 min.), P&B. Disponível em: <<http://megafilmeshd.net/o-menino-do-pijama-listrado/>>. Acesso em: 22 mar. 2015.